

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**

Apresentamos para sua apreciação e análise, as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o exercício de 2010, bem como as demonstrações contábeis do período, acompanhadas de notas explicativas e do parecer da Auditoria Externa. As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo a International Financial Reporting Standard - IFRS, adotando-se como data de transição 01 de janeiro de 2009, com consequente reavaliação das demonstrações relativas ao exercício de 2009, de modo a poder compará-las às do exercício de 2010.

**1 - VENDAS**

A Metisa obteve uma receita operacional bruta de R\$ 240,7 milhões, com comercialização de 45.408 toneladas de produtos. O volume de vendas ao mercado interno registrou um crescimento de 4,2% e as exportações subiram 27,2%, relativamente ao exercício anterior. O total das vendas físicas apresentou uma expansão de 10,5%.

VENDAS FÍSICAS - Em Toneladas			
Mercado	2010	2009	Varição
Nacional	31.096	29.829	4,2%
Exportação	14.312	11.250	27,2%
<b>Total</b>	<b>45.408</b>	<b>41.079</b>	<b>10,5%</b>

**2 - RESULTADO**

O lucro líquido obtido no exercício de 2010, de R\$ 19,8 milhões, correspondeu a 10,0% da receita operacional líquida e representou uma rentabilidade de 12,7% sobre o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010, correspondendo a um resultado de R\$ 2,03 por ação.

**3 - BALANÇO SOCIAL**

Durante o ano de 2010 a Metisa desembolsou o montante de R\$ 36,3 milhões a título de remuneração de seus funcionários, encargos sociais, assistência médica e odontológica, alimentação, transportes e treinamento de pessoal, valor esse 7,5% superior ao despendido no ano anterior. Em 31 de dezembro de 2010 o quadro de pessoal registrou 1.001 funcionários, número esse 7,4% maior que o existente ao final de 2009. O programa de participação dos funcionários no lucro da Companhia levará a uma distribuição de R\$ 1.496.645,00 (um milhão, quatrocentos e noventa e seis mil, seiscentos e quarenta e cinco reais).

**4 - RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**

A Companhia mantém um sistema de controle da água industrial em circuito fechado, que inclui uma lagoa artificial de 30.000 m², onde desenvolve uma atividade de piscicultura.

A preocupação com a preservação do meio-ambiente se reflete também no tratamento dado ao lixo e aos resíduos industriais. O programa adotado pela Empresa envolve a separação do lixo, de modo a permitir a sua reciclagem e a coleta seletiva de resíduos industriais. Além disso, a Metisa mantém cinco poços para coleta de água do lençol freático para uso da eventual contaminação, o que acontece trimestralmente e que até o momento não demandou ações corretivas. Atualmente a área da Metisa que margeia o Rio Benedito Novo é coberta por um cinturão verde, formado por árvores nativas oriundas de um programa de recomposição e preservação das matas ciliares.

**5 - VALOR ADICIONADO**

As operações da Metisa geraram um valor adicionado de R\$ 91,2 milhões durante o ano de 2010, com a seguinte distribuição:

	R\$ Milhões	Participação sobre o Total
Pessoal e Encargos	36,3	39,8%
Impostos, Contribuições e Taxas	26,9	29,5%
Variáveis Cambiais e Juros	8,2	9,0%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	6,6	7,2%
Lucros Retidos	13,2	14,5%
<b>TOTAL</b>	<b>91,2</b>	<b>100,0%</b>

**6 - MERCADO DE CAPITALIS**

No decorrer de 2010 foram negociadas na BM&FBOVESPA 523.400 ações PN da Metisa, equivalentes a 9,43% do total de ações preferenciais da Companhia.

**7 - INVESTIMENTOS**

Durante o exercício de 2010 a Metisa investiu, com recursos próprios, o montante de R\$ 4,1 milhões na aquisição de ativos e no desenvolvimento de novos processos, objetivando a redução de custos, aumento de produtividade e de sua capacidade de produção.

**8 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

Na Reunião de Conselho de Administração, realizada em 10 de dezembro de 2010, foi aprovado o crédito de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício social de 2010, no montante de R\$ 6.604.594,11 (seis milhões, seiscentos e quatro mil, quinhentos e noventa e quatro reais e onze centavos), obedecido o limite máximo previsto na Lei nº 9.249 de 26/12/1995, imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o Artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76. Esse valor, correspondente a uma distribuição bruta aos Acionistas de R\$ 0,640 por ação ordinária e a R\$ 0,704 por ação preferencial, foi pago na data de 25 de Fevereiro de 2011. Este valor corresponde a 36% do Lucro Líquido Ajustado.

**9 - AQUISIÇÃO DE AÇÕES PREFERENCIAIS DE EMISSÃO DA PRÓPRIA COMPANHIA**

Conforme Reunião de Conselho de Administração, realizada em 10 de dezembro de 2010, foi aprovado a aquisição de ações preferenciais escriturais de sua própria emissão, sem redução do capital social, para cancelamento ou manutenção em tesouraria e posterior alienação, sendo o prazo de até 365 dias, ou seja, até 10 de dezembro de 2011, a preço de mercado. Até 31 de dezembro de 2010 foram adquiridas 500 ações ao preço médio de R\$ 25,42.

**10 - AUDITORIA EXTERNA**

Em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº381, informamos que os Auditores Independentes da Companhia, Horwath Bendoraytes Aizenman & Cia., não prestaram outros serviços que não os relacionados com auditoria externa durante o exercício de 2010.

**11 - PERSPECTIVAS**

A crescente atividade agrícola aliada ao desenvolvimento de peças destinadas ao setor sucro alcooleiro e, ainda, a fabricação de novos produtos para o setor ferroviário, abrem boas perspectivas de aumento das vendas ao mercado nacional. Paralelamente evidenciam-se esforços em melhoria dos processos, com aumento de produtividade. Esse conjunto de fatos deverá resultar em melhoria do resultado no exercício de 2011.

Timbó (SC), 22 de Março de 2011.  
**A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM REAIS						
Ativo	Controladora - CPCs			Consolidado - IFRS		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b>Circulante</b>	<b>172.932.592</b>	<b>131.152.972</b>	<b>122.555.311</b>	<b>173.132.872</b>	<b>131.380.013</b>	<b>122.834.821</b>
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo	2.125.575	2.459.405	2.825.337	2.125.575	2.459.405	2.825.337
Investimentos	10.433.023	10.007.452	9.814.800	160.000	160.000	160.000
Imobilizado	73.007.133	76.156.799	78.044.264	83.099.773	85.798.488	87.446.062
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>85.565.731</b>	<b>88.623.656</b>	<b>90.684.401</b>	<b>85.385.348</b>	<b>88.417.893</b>	<b>90.431.399</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>258.498.323</b>	<b>219.776.628</b>	<b>213.239.712</b>	<b>258.518.220</b>	<b>219.797.906</b>	<b>213.266.220</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>	<b>28.316.008</b>	<b>28.875.766</b>	<b>67.408.890</b>	<b>28.355.905</b>	<b>28.897.044</b>	<b>67.435.398</b>
<b>Não circulante</b>						
Exigível a longo prazo	73.520.671	46.154.010	16.813.182	73.520.671	46.154.010	16.813.182
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	100.000.000	55.000.000	55.000.000	100.000.000	55.000.000	55.000.000
Reservas de lucros	33.364.270	69.108.487	50.376.144	33.364.270	69.108.487	50.376.144
(-) Ações em tesouraria	(12.931)	(5.772.360)	(5.772.360)	(12.931)	(5.772.360)	(5.772.360)
Outros resultados abrangentes	23.310.305	26.410.725	29.413.856	23.310.305	26.410.725	29.413.856
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>156.661.644</b>	<b>144.746.852</b>	<b>129.017.640</b>	<b>156.661.644</b>	<b>144.746.852</b>	<b>129.017.640</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>258.498.323</b>	<b>219.776.628</b>	<b>213.239.712</b>	<b>258.518.220</b>	<b>219.797.906</b>	<b>213.266.220</b>
Valor patrimonial por ação	16,04485	14,82381	13,21295	16,04485	14,82381	13,21295

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EM REAIS				
	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>198.594.433</b>	<b>187.602.650</b>	<b>198.630.975</b>	<b>187.697.083</b>
AJUSTE DO VALOR JUSTO DE ATIVO BIOLÓGICO	-	-	524.191	273.042
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(134.434.809)</b>	<b>(128.846.662)</b>	<b>(134.454.045)</b>	<b>(128.892.544)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>64.159.624</b>	<b>58.755.988</b>	<b>64.698.121</b>	<b>59.077.581</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	(35.700.319)	(29.986.452)	(35.812.153)	(30.118.276)
Resultado de equivalência patrimonial	435.884	198.332	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>28.895.189</b>	<b>28.967.869</b>	<b>28.885.968</b>	<b>28.959.305</b>
RESULTADO FINANCEIRO	(3.952.785)	639.379	(3.934.101)	661.680
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>24.942.404</b>	<b>29.607.248</b>	<b>24.951.867</b>	<b>29.620.985</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.329.689)	(9.544.435)	(8.339.152)	(9.558.172)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	439.531	1.686.226	439.531	1.686.226
Participação dos empregados	(1.496.645)	(1.892.360)	(1.496.645)	(1.892.360)
Participação dos administradores	(2.307.880)	(2.814.511)	(2.307.880)	(2.814.511)
<b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS</b>	<b>13.247.721</b>	<b>17.042.168</b>	<b>13.247.721</b>	<b>17.042.168</b>
Reversão de juros sobre o capital próprio	6.604.594	5.622.788	6.604.594	5.622.788
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>19.852.315</b>	<b>22.664.956</b>	<b>19.852.315</b>	<b>22.664.956</b>
Custo atribuído realizado	3.100.420	3.003.131	3.100.420	3.003.131
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>22.952.735</b>	<b>25.668.087</b>	<b>22.952.735</b>	<b>25.668.087</b>
Lucro líquido por ações do capital social - R\$	2,03322	2,32116	2,03322	2,32116
Quantidade de ações ao final do exercício	9.763.983	9.764.483	9.763.983	9.764.483

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**1. Contexto operacional**

A Companhia, com sede em Timbó - SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, comparativas com 31 de dezembro de 2009, são as primeiras demonstrações elaboradas e apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS na sigla em inglês) e CPC's.

**3. Empréstimos e financiamentos**

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Modalidade	Encargos Financeiros		Controladora e Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Ativo imobilizado	TJLP + juros de até 1,30% a.a.	2.407.868	2.679.268	-
Ativo imobilizado	Juros de até 5,50% a.a.	2.227.741	-	-
Capital de giro	Juros de até 4,50% a.a.	57.653.331	30.704.566	-
Total dos empréstimos		60.288.940	33.383.834	-
<b>Circulante</b>		<b>(1.322.848)</b>	<b>(906.320)</b>	
<b>Não Circulante</b>		<b>58.966.092</b>	<b>32.477.514</b>	
As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:				
	2010	2009		
2011	-	731.345		
2012	31.416.327	31.215.101		
2013	27.366.926	471.700		
2014	140.239	59.368		
2015	42.600	-		
	<b>58.966.092</b>	<b>32.477.514</b>		

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais. Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants).

**4. Patrimônio líquido**

**a) Capital social**

O capital social, em 31 de dezembro de 2010, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais (4.212.530 ações ordinárias e 5.787.470 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2009), totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal. A companhia mantém em tesouraria em 31 de dezembro de 2010, 500 ações preferenciais de sua emissão (235.517 ações em 2009).

**b) Dividendos e juros sobre capital próprio**

O Conselho de Administração, em 10 de dezembro de 2010, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados

na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,7040 por ação preferencial e R\$ 0,6400 por ação ordinária, para pagamento em 25/02/2011, cujo montante foi assim determinado:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	19.852.315	22.664.956
Reserva legal	(992.616)	(1.133.248)
Reserva de lucros a realizar	(392.461)	(174.412)
Lucro líquido ajustado	18.467.238	21.357.296
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio</b>	<b>6.604.594</b>	<b>6.935.744</b>
<b>Percentual sobre o lucro líquido ajustado</b>	<b>35,76%</b>	<b>32,47%</b>

**c) Reservas de lucros**

**.Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

**.Retenção de lucros**

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

O saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 12.255.105, está mantido em conta de reserva de lucros, para futuros investimentos e manutenção do capital de giro, conforme orçamento de capital.

Aos Acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no direito ao recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

**5. Parecer dos Auditores e Publicações**

As demonstrações contábeis completas, auditadas pela Horwath Bendoraytes Aizenman & Cia - Auditores Independentes, sem ressalvas no parecer, estão sendo divulgadas de acordo com a Lei das S/A., nesta data, no Diário Catarinense e no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e estão à disposição na sede da Companhia (www.metisa.com.br), na CVM e na BM&FBovespa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA EXECUTIVA
Flávio Snell Presidente Edvaldo Angelo Vice Presidente	Edvaldo Angelo - Diretor Presidente
Adriana Short Soares dos Santos Guilherme Figueiredo Maia Luz Marcelo Massud Márcia Valéria dos Santos Rosa Mário Luiz Marques Ricardo Teixeira Mendes Wilson Harrison Jacobsen	Wilson Harrison Jacobsen - Diretor de Relações com Investidores Amin Omar Massud - Diretor
	<b>CONTADOR</b>
	Marcos Maus CRC-SC 015.283/O-8 - CPF 440.419.009-30

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas da METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S.A. Timbó - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metisa - Metalúrgica Timboense S.A. (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção

de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metisa - Metalúrgica Timboense S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Metisa - Metalúrgica Timboense S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais